

# Ivan Lins - Trinta Anos

Tom: G

( Ivan Lins / Vítor Martins )

[Intro:] G7 C7 G7 C7 G7

Meu amor, eu já tenho trinta anos de projetos

Nada claro, nada firme, nada certo

Meu amor, sei que nada vem a mim de mão beijada

Como chega para alguns bem mais felizes

Sei também que não precisa ser difícil,

Arrastado, adiado, impossível como está

Sei lá, sei lá, sei lá...

Meu amor, eu já tenho trinta anos de paciência

Esperando a minha vez, a minha hora

Meu amor, tô guardando essa angústia e contratempos

Como quem estoca em casa os mantimentos

Cada dia pesa mais do que pesava

dói o ombro, dói as costas, dói o peito, tudo enfim  
Sei lá, sei lá, sei lá...

Meu amor, eu já tenho trinta anos de remorsos  
E gostaria de te dar mais do que posso  
Meu amor, são tão poucas horas loucas de carinho  
Mas carinho só não basta, não sustenta  
Como se diz: só te encho a barriga,  
Eu te deixo mais bonita com os filhos que te fiz  
Sei lá, sei lá, sei lá...

Meu amor, eu já tenho trinta anos de futuro  
E como dizem isso aqui é um paraíso  
Meu amor, eu já tenho trinta anos de esperança  
De que a vida nos batesse calma e mansa  
Eu já tenho trinta anos de inocência  
Dando chance, dando força, dando tempo pro país  
Sei lá, sei lá, sei lá...

Meu amor, eu já tenho trinta anos de trapézio  
De cinema, de teatro, de platéia  
Meu amor, eu já tenho trinta anos de estrada  
De caminhos, de atalhos maltraçados  
Eu já tenho trinta anos de carência  
Dando o sangue, dando o corpo, dando a alma pro país  
Sei lá, sei lá, sei lá...

## Acordes

